

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 24 DE ABRIL

Por iniciativa do eleito da **CDU** na Assembleia de Freguesia de Colares, Joaquim Alves, foi apresentado uma saudação ao 25 de Abril e ao 1 de Maio. No texto referia-se que: *«Celebramos os 35 anos sobre a acção libertadora do Movimento dos Capitães, que restituiu ao povo português a dignidade de ser um povo livre e soberano, pondo termo a 48 anos de ditadura fascista.»*. Sem esquecer que: *« (...) Esta celebração ocorre num quadro de grande agravamento das condições sócio-económicas dos trabalhadores e do povo português e de uma justificada inquietação quanto ao futuro, quer individual ou do país»* e *«(...) Assinalar Abril deverá ser, também, um acto de condenação e protesto contra as políticas prosseguidas, responsáveis pela degradação das condições de vida, exigindo uma ruptura efectiva com as mesmas.»*

Concluindo que: *«Abril é de todos. Dos que o fizeram, dos que o viveram e dos que o receberam ainda por acabar mas que continuarão a lutar por um amanhã melhor.»*

No cumprimento do estabelecido na ordem de trabalhos, foi discutido o Relatório de Contas de Gerência 2008, onde Joaquim Alves solicitou alguns esclarecimentos adicionais ao documento distribuído e referiu-se ao irrealismo de alguns “Planos” anteriores, tendo em conta o orçamento disponível. O mesmo foi aprovado, com abstenção da **CDU**.

Na mesma reunião, Joaquim Alves, questionou o executivo sobre vários problemas nas diversas localidades e assuntos do interesse da Freguesia e da população. E é cada vez mais evidente e reconhecido, o constante trabalho político da **CDU** nas reuniões da Assembleia de Freguesia, pugnando pela resolução dos mais variados problemas da Freguesia de Colares.

O que é lamentável é que, forças políticas eleitas para a Assembleia de Freguesia e candidatas às próximas eleições autárquicas, não façam o seu “trabalho de casa” e que deixem passar a oportunidade de expressar nestas reuniões os problemas das populações e de zelar politicamente pelos seus interesses.

E por isso afirmamos, justificadamente, que:

**EM PORTUGAL E NA EUROPA,
A CDU FAZ TODA A DIFERENÇA.**

CDU
2009
para uma
vida melhor!

PCP-PEV



BOLETIM DE COLARES

www.cducolares.blogspot.com | cducolares@gmail.com

JUNHO / JULHO 2009



SEIS RAZÕES PARA O VOTO NA CDU

1- O VOTO QUE DEFENDE OS INTERESSES NACIONAIS.

O voto dos que não abdicam da defesa dos interesses nacionais nem se submetem a ser governados a partir de Bruxelas. O voto que afirma a soberania e a independência nacionais como parte integrante de um projecto de desenvolvimento para Portugal.

2- O VOTO DE PROTESTO E CONDENAÇÃO DA POLÍTICA DO GOVERNO PS.

O voto que dá continuidade à luta contra a acção do Governo, e prolonga nas eleições a exigência de uma nova política e que se projecta para as lutas futuras contra as injustiças e as desigualdades e pela ruptura com a política de direita.

3- O VOTO POR UMA EUROPA DE COOPERAÇÃO ENTRE ESTADOS IGUAIS E SOBERANOS.

O voto dos que não se recusam a aceitar como único caminho para a Europa, o caminho de uma integração capitalista atrelada aos projectos militaristas. O voto que afirma Portugal como um país aberto à Europa e ao Mundo assente em relações diversificadas de cooperação entre os povos e pela paz.

4- O VOTO NA RECUSA DE BENEFÍCIOS PESSOAIS.

O voto em gente séria, que honra os compromissos e respeita a palavra dada. O voto que se opõe aos aumentos milionários dos salários no parlamento Europeu e que dá garantias de não os usar em benefício pessoal.

5- O VOTO QUE AFIRMA A RUPTURA COM A POLÍTICA DE DIREITA.

O voto dos que confiam, que com a luta e o seu voto, é possível abrir um novo rumo e construir uma nova política. O voto certo dos que sem hesitação exigem uma ruptura com a política de direita e a construção de uma política alternativa de esquerda.

6- O VOTO EM QUEM FEZ UM TRABALHO SEM PARALELO NO PARLAMENTO EUROPEU E EM PORTUGAL.

O voto que reconhece nos deputados do PCP um trabalho sério e empenhado, ligado à vida e aspirações dos trabalhadores e do povo, sempre presente na defesa dos interesses nacionais no país e nas instituições europeias.

A 7 de Junho, temos a oportunidade de penalizar os “**POLÍTICOS QUE SÃO TODOS IGUAIS**” e os “**APARENTEMENTE EM DESACORDO**”, pois, caso contrário, no dia 8 de Junho e seguintes, tudo continuará na mesma: a crise, o desemprego, as injustiças sociais e as mesmas soluções de sempre, em benesse dos poderosos e o sacrifício de quem trabalha ou quem trabalhou uma vida inteira. E continuaremos a lamentar e a criticar, em privado: o preço da alimentação, o desemprego, a prestação da casa, as reformas baixas, etc..

Se pensa que o que se passa na (distante) “Europa” não nos interessa, então meta a mão ao bolso e leia o que está inscrito na sua moeda: “Euro”!!!

Importa lembrar que: “**LÁ SE FAZEM, CÁ SE PAGAM!**” e é preciso não esquecer quem foram os responsáveis pela crise actual.

Esta é a oportunidade de “**MUDAR DE RUMO**”. **É PRECISO OUTRA POLÍTICA. EM PORTUGAL E NA EUROPA, A CDU FAZ TODA A DIFERENÇA.**